

# Formação do Brasil - Sociologia

# GRANDES HISTORIADORES E SOCIÓLOGOS BRASILEIROS



**GILBERTO  
FREIRE**



**FLORESTAN  
FERNANDES**



**BÓRIS  
FAUSTO**



**SÉRGIO  
BUARQUE DE  
HOLANDA**

CONTRIBUÍRAM PARA DESVENDAR A SOCIEDADE BRASILEIRA E SUA  
DESIGUALDADES.

PARA ENTENDER OS PROBLEMAS DO BRASIL, PRECISAMOS ENTENDER O PROCESSO DE FORMAÇÃO DESDE O PERÍODO DA COLÔNIA.

- ENTENDER O PROCESSO COLONIZADOR;
- SUA DINÂMICA MERCANTILISTA;
- AS DIVISÕES ADMINISTRATIVAS;
- E OS CICLOS ECONÔMICOS.

# Administração colonial

Patrimonialismo  
Estatal

Fase do Período Colonial (1532 – 1822)

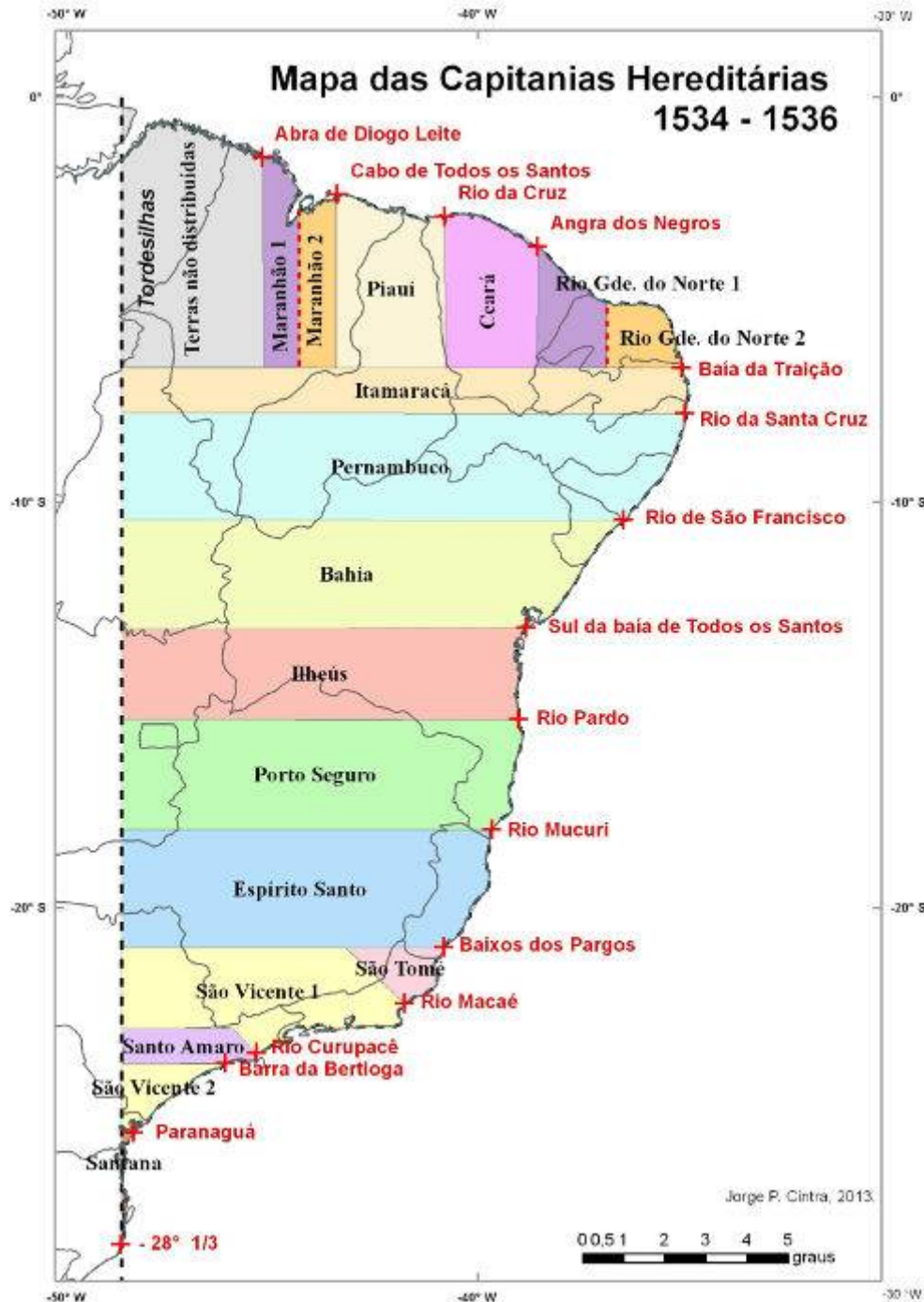
Capitanias Hereditárias (1532 - 1549)

Governo-Geral (1549 - 1580)

União Ibérica (1580 - 1640)

Administração colonial (1640 - 1808)

Família Real no Brasil (1808 - 1822)



# Ciclos econômicos do Brasil

Produto	Século	Trabalho
Pau-Brasil	XVI	Escambo com indígenas
Cana-de-Açúcar	XVI - XVII	Trabalho de africanos escravizados
Ouro	XVII - XVIII	Trabalho escravo de indígenas e africanos; e livre de brancos.
Café	XVIII- XIX	Trabalho escravo de africanos.

## EXPLORAÇÃO DA METRÓPOLE SOBRE A COLÔNIA - MERCANTILISMO



- Colônia de exploração e não de povoamento;
- O dinheiro move o mundo;
- Poucos recursos para colonizar e administrar;
- Fragilidade do público frente ao privado;
- Decisões da metrópole deixaram marcas até hoje;
- Estado nunca esteve presente, gerando cantos esquecidos e desigualdades duradouras (como as favelas e o sertão);
- O Estado (governo) nunca foi capaz de prover o básico= **direito e justiça**. Do contrário, promoveu exploração e desequilíbrio;
- Insegurança administrativa e jurídica;

## EXPLORAÇÃO DA METRÓPOLE SOBRE A COLÔNIA - MERCANTILISMO



- Valorização das aparências e vínculos pessoais em detrimento da meritocracia;
- Patriarcalismo e personalismo;
- Existe uma desconexão entre os valores da família e o Estado. É pela transgressão da ordem familiar que nasce o Estado, e assim a família continua cativa e submissa ao Estado;
- As elites souberam preservar a desigualdade e seus privilégios;



# RAIO-X DA DESIGUALDADE

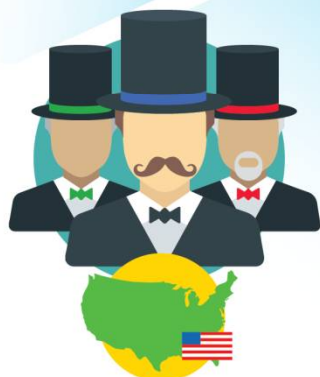


**42 BILIONÁRIOS**  
do mundo tem mais  
riqueza do que  
**METADE**  
da população  
mundial  
(3,7 bilhões)

**1%**

mais rico do mundo  
tem mais riqueza  
do que os outros

**99%**



Nos EUA  
**3 MAIS RICOS**  
tem mais do que  
**METADE**  
da população  
(160 milhões de pessoas)

**6 BILIONÁRIOS**  
tem a mesma  
riqueza que  
**100 MILHÕES**  
de brasileiros.



**SÃO ELES:** Jorge Paulo Lemann (AB InBev); Joseph Safra (Banco Safra); Marcel Herrmann Telles (AB InBev); Carlos Alberto Sicupira (AB InBev); Eduardo Saverin (Facebook) e Ermirio Pereira de Moraes (Grupo Votorantim)

**NO MUNDO**

**NO BRASIL**

**5%**

mais rico do Brasil  
tem o mesmo  
do que os outros

**95%**

Um trabalhador que recebe  
**SALÁRIO MÍNIMO**  
precisa trabalhar  
**19 ANOS SEM GASTAR NADA**  
para ganhar o que o 0,1%  
mais rico ganha por mês





(Segundo o IBGE, 44,5 milhões de pessoas têm rendimento menor que o mínimo)





# BRASIL ESTÁ ENTRE OS 10 MAIS DESIGUAIS DO MUNDO

posição dos países em relação ao coeficiente gini

posição no ranking da desigualdade		coeficiente Gini	
1º	 África do Sul	0,630	<p>todos os países <b>mais desiguais</b> que o Brasil estão na África</p>
2º	 Namibia	0,591	
10º	 <b>Brasil</b>	<b>0,518</b>	
25º	 México	0,454	
40º	 Argentina	0,420	
58º	 Estados Unidos	0,397	
69º	 China	0,382	
88º	 Índia	0,357	
128º	 Alemanha	0,317	
132º	 França	0,307	
160º	 Bélgica	0,260	<p>é a nação com <b>menor desigualdade</b> de renda</p>
167º	 Eslováquia	0,232	



coeficiente gini  
quanto maior o valor, mais desigual

0

todos têm a mesma renda



**Brasil: 0,518**

1

uma pessoa com toda a renda do país



fonte: IBGE e Banco Mundial. Análise Drive/Poder360 seguindo orientação de Marcelo Neri  
obs: o ano de referência da informação varia de acordo com o país. Foram usados dados mais atualizados de todas as nações disponíveis na base do Banco Mundial

\* Principalmente a educação foi desigual. A elite estava fora, classe média e pobre tinham pouco ou nenhum acesso;

- A miscigenação gerou maior harmonia entre as raças;

- A Abolição não inseriu o negro na sociedade;

- O Brasil não tem índole pacífica, mas submissa pela experiência repressora do Estado.

## 1. (ENEM)

Ao longo de uma evolução iniciada nos meados do século XIV, o tráfico lusitano se desenvolve na periferia da economia metropolitana e das trocas africanas. Em seguida, o negócio se apresenta como uma fonte de receita para a Coroa e responde à demanda escravista de outras regiões europeias. Por fim, os africanos são usados para consolidar a produção ultramarina.

ALENCASTRO, L. F. *O trato dos viventes*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

A atividade econômica destacada no texto é um dos elementos do processo que levou o reino português a

- a) utilizar o clero jesuíta para garantir a manutenção da emancipação indígena.
- b) dinamizar o setor fabril para absorver os lucros dos investimentos senhoriais.
- c) aceitar a tutela papal para reivindicar a exclusividade das rotas transoceânicas.
- d) fortalecer os estabelecimentos bancários para financiar a expansão da exploração mineradora.
- e) implementar a agromanufatura açucareira para viabilizar a continuidade da empreitada colonial.



## 2. (ENEM)

A originalidade do Absolutismo português talvez esteja no fato de ter sido o regime político europeu que melhor sintetizou a ideia do patrimonialismo estatal: os recursos materiais da nação se confundindo com os bens pessoais do monarca.

LOPES, M. A. *O Absolutismo: política e sociedade na Europa moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1996 (adaptado).

Na colonização do Brasil, o patrimonialismo da Coroa portuguesa ficou evidente

- a) nas capitânicas hereditárias.
- b) na catequização indígena.
- c) no sistema de *plantation*.
- d) nas reduções jesuítas.
- e) no tráfico de escravos.

3. O tipo de colonização portuguesa empregado no Brasil, de exploração dos recursos naturais somada à existência de grandes latifúndios monocultores e ao uso da mão de obra escrava, foi a principal base sobre a qual nosso país foi erguido. Registre no caderno, com suas palavras, de que maneira os primeiros séculos de nossa colonização deixaram um legado negativo para nossa formação como Estado-nação moderno.

